

ALMIR DE SÁ CARDOSO DE OLIVEIRA
(23/10/1887 – 02/01/1949)
PATRONO DA CADEIRA Nº 4 – ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA

Fig. 1 – Professor Almir de Sá Cardoso de Oliveira



Foto: Faculdade de Medicina da Bahia

Nasceu em 23 de outubro de 1887, em Salvador. Era filho de D. Teodolina Sá Cardoso de Oliveira e do Prof. Climério Cardoso de Oliveira (1855-1920), fundador da Maternidade que leva o seu nome e Catedrático de Clínica Obstétrica.

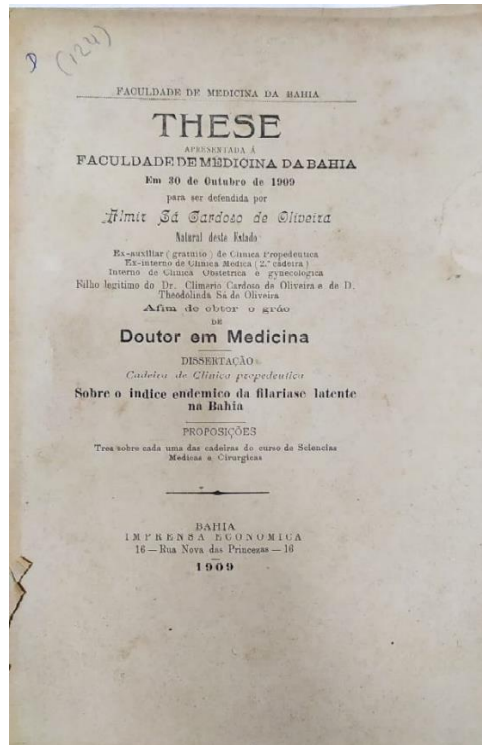
Após realizar o curso secundário no tradicional Ginásio da Bahia, iniciou os estudos do curso Médico na Faculdade de Medicina da Bahia, e graduou-se em 14 de dezembro de 1909, 93ª turma, tendo sido colega de Durval Tavares da Gama (1886-1946), Fernando José de São Paulo e Octávio Torres (Teixeira, 1999; Tavares-Neto et al., 2008).

Foi Interno da 2ª cadeira de Clínica Médica de 1906 até formar em 1909. (DR. ALMIR..., [198-?], p. 9) Aluno laureado com o prêmio de ensino, tendo foto no *Pantheon*, juntamente com Octavio Torres. (Ruy Santos *apud* Leite, 2011)

O título de sua tese inaugural foi *Sobre o índice endêmico da filaríase latente na Bahia*, destacada por Adeodato Filho (1967). Essa tese inaugural não constou no levantamento feito por Meirelles et al. (2004), mas está disponível na Bibliotheca Gonçalo Moniz. (Figura 2, abaixo).

Fig. 2 - Sobre o índice endêmico da filariase latente na Bahia. 1909.

Tese inaugural da FMB.



Fonte: Acervo da Bibliotheca Gonçalo Moniz.

Contraíu matrimônio com D. Mariá Gomes Cardoso de Oliveira, de cujo casamento teve apenas uma filha, Iolanda Oliveira de Azevedo, casada com o Dr. Milton Azevedo, médico que trabalhou na Maternidade como Assistente. (Adeodato Filho, 1967)

Obteve em 17 de agosto de 1912 o título de Docente Livre da cadeira de Clínica Obstétrica, já então separada da Clínica Ginecológica, tendo para tanto defendido perante a Faculdade a tese sobre *O quociente lóbulo-nuclear neutrófilo da gestante*. (Adeodato Filho, 1967)

Foi Assistente da Maternidade Clímério de Oliveira a partir de fevereiro de 1910 até novembro de 1914, quando tomou posse como Professor Extraordinário Efetivo da Cadeira de Obstetrícia. (Dr. Almir..., [198-?], p. 9) Para obter essa nomeação de Professor Extraordinário, Prof. Almir de Oliveira apresentou, em 1914, os seguintes trabalhos: *Traquelotomia e Comentários à terapêutica da atitude distócica dos membros inferiores do feto no parto pelas nádegas*. (Adeodato Filho, 1967)

Em 1915 passa a exercer o cargo de Professor Substituto da 12ª Secção (Clínica Obstétrica).

Ao mesmo tempo em que exercia as atividades de obstetra, atuou nas funções de Médico Legista do Estado. O Prof. Almir de Oliveira foi escolhido para substituir o Prof. Oscar Freire, “quando o insigne legista se afastou da Cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia, em atenção ao convite feito pelo Governo do Estado de São Paulo para organizar e dirigir o curso de Medicina Legal da Faculdade de Medicina daquele Estado. Portanto, de 6 de julho de 1922 a 17 de agosto de 1924, ele regeu a cadeira de Medicina Legal”. (Dr. Almir..., [198-?], p. 9) Solicitou exoneração de suas antigas funções de Médico Legista do Estado, ao discordar, com ordem superior, de transferência do cargo.

Foi Professor catedrático da cadeira de Clínica Obstétrica, a partir de 1925, substituindo o prof. Menandro dos Reis Meirelles Filho (1876-1947), que regeu a cátedra de 1915 a 1925 (Oliveira, 1992). Essa matéria era ensinada no 6º e último ano (Teixeira, 1999). Prof. Almir Oliveira regeu a cadeira até 30 de dezembro de 1948.

Prof. Almir de Oliveira faleceu em 02 de janeiro de 1949. (Dr. Almir..., [198-?]) Em sua *Oração de Parainfo*, o prof. Alício Peltier de Queiroz, faz o seguinte registro: “é preciso que saibais, banqueiros, grandes industriais, magnatas do comércio, latifundiários, que *grandes mestres desta Casa* terminaram os seus grandes dias na pobreza extrema e irremediável: assim Valadares, Mario Leal, *Almir de Oliveira*, Barros Barreto e tantos outros”. (Queiroz, 1959, p. 9; grifo nosso)

Segundo o testemunho do prof. José Adeodato Filho (1967, p. 144-149), o Prof. Almir Cardoso tinha o dom para falar em público e ministrava aulas que entusiasmavam os alunos. O Prof. Almir esteve afastado da Maternidade durante toda a gestão do Diretor Menandro dos Reis Meirelles Filho, de 1914 a 1925 (onze anos), em razão de relações pouco amigáveis com o diretor da Maternidade.

Em virtude do afastamento do Diretor Prof. Menandro Meirelles Filho, por ter solicitado disponibilidade, assumiu o Prof. Almir a Cátedra e a Direção da Maternidade.

Desempenhou as funções de Secretário de Saúde Pública do Estado, durante as Interventorias no Estado da Bahia de Leopoldo Amaral e Artur Neiva. A partir de 1935, o governador Juracy Magalhães ofereceu recursos ao Prof. Almir de Oliveira, para a edificação de um novo Pavilhão na Maternidade, que opinou pela construção de um Pavilhão para Pensionato, aproveitando-se o antigo pavilhão utilizado, pequeno e inadequado, que seria reformado para atender às indigentes. Assim, a construção do Pensionato foi a obra mais relevante da gestão do Prof. Almir de Oliveira na Maternidade.

Não obstante a inauguração festiva do novo edifício em 25 de março de 1936, atuação desastrosa do Interventor Juracy Magalhães com o cerco da Faculdade de Medicina da Bahia, em 22 de agosto de 1932, carregou para o Interventor intensa animosidade de professores, alunos e da sociedade baiana.

Inteligência refinada, rápido raciocínio e eloquente na oratória, Prof. Almir de Oliveira arguiu importantes teses sustentadas por candidatos à Cátedra da FMB e defesas realizadas no Salão Nobre da Faculdade, destacando-se pelo rigor na estratégia da arguição. Dentre esses concursos está o de Medicina Legal, cuja vaga foi conquistada pelo Prof. Estácio de Lima.

Formou e moldou discípulos celebrados da *Ars obstetricia*, os quais são destacados especialistas: Eládio Lassere, Eduardo Freitas, Djalma Ramos, Diógenes Vinhaes e muitos outros Mestres na arte de partear. O Professor Catedrático de Obstetrícia, José Adeodato Filho foi um dos seus orientados e depois Assistente Voluntário gratuito durante três anos.

O nome do Dr. Almir de Sá Cardoso de Oliveira foi escolhido para ser **Patrono** na **Cadeira nº 4** da **Academia de Medicina da Bahia**. O primeiro Membro Titular da Cadeira foi o confrade **Antônio Jesuíno dos Santos Neto**, depois veio **Ernane Nelson Antunes Gusmão**, que é agora Membro Emérito, e a Titular atual é a confreira **Vilma Souza Santana**.

Referências

ADEODATO FILHO José. *O ensino da clínica obstétrica na Universidade da Bahia*. Salvador: Departamento Cultural da Reitoria/Universidade Federal da Bahia. (Composto e impresso na Fundação Gonçalo Moniz - Fiocruz), p. 146-149, 1967.

OLIVEIRA, Eduardo S. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

DR. ALMIR Sá Cardoso de Oliveira. Matrícula 1.212.200. Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) - Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, [198-?].

MEIRELLES, Nevolanda Sampaio; Santos, Francisca da Cunha; Oliveira, Vilma Lima Nonato de; Lemos-Júnior, Laudenor P.; Tavares-Neto, José. Teses doutorais de titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 74, n. 1, p. 9-101, jan.-jun. 2004.

QUEIROZ, Alicio Peltier de. Oração de Paraninfo proferida na solenidade da colação de grau dos Médicos pela Faculdade de Medicina. Salvador: Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, dezembro de 1959. 14 p.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.

TEIXEIRA, Rodolfo. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus (1943-1995)*. Salvador: Edufba, 1999.

Ronaldo Ribeiro Jacobina.
Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia
Titular da Cadeira nº 7 do Instituto Baiano de História da Medicina e Ciências Afins
Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, FAMEB-UFBA.

Salvador, 22 de janeiro de 2022